



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Escolarização e urbanização: articulações entre a criação de escolas e o crescimento da cidade (São Sebastião do Caí – Rio Grande do Sul)
Autor	TAÍS PEREIRA FLÔRES
Orientador	NATÁLIA DE LACERDA GIL

Esta pesquisa busca compreender o modo pelo qual a instituição escolar vai se impondo no espaço da cidade, ampliando o acesso da população à cultura letrada, configurando uma cultura escolar que se molda à cultura urbana ao mesmo tempo em que é por ela moldada. Nesse sentido, buscou-se identificar quais escolas foram sendo criadas ao longo do século XX, e onde se instalaram, na cidade de São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul.

Assume-se aqui como marco inicial o ano de 1909, quando são instaladas as primeiras 9 escolas seriadas do estado, uma das quais em São Sebastião do Caí. Tal momento é representativo de um esforço crescente do poder público no sentido de ampliar o acesso da população à escola e também de aumentar o controle estatal sobre os processos educativos. Segue-se a análise até 1970, quando as questões tendem a se deslocar da criação de novas escolas para a permanência dos alunos no sistema e melhoria da qualidade do ensino.

São Sebastião do Caí é um município localizado no Vale do Caí, a 60km de Porto Alegre. Emancipou-se de São Leopoldo em 1875, sendo a 14ª cidade a se emancipar no Rio Grande do Sul. Ao total, nove emancipações ocorreram desde sua emancipação; dentre as cidades oriundas, podemos citar Caxias do Sul e Nova Petrópolis. Segundo o Censo 2010, sua população é de 21944 habitantes, e sua área é de 111.452km². A escolarização no espaço de São Sebastião do Caí inicia em 1863, antes ainda de se emancipar de São Leopoldo.

Para esta pesquisa, foram analisados os relatórios da Diretoria de Instrução Pública (depois Secretaria de Estado da Educação) e foram examinados documentos obtidos no Arquivo Histórico municipal. Buscou-se articular tais informações com dados demográficos e cartográficos da cidade, disponibilizados no IBGE e no Instituto Histórico Geográfico do Rio Grande do Sul. A intenção foi compreender como o crescimento urbano e populacional se articula, depende ou determina a criação e localização das escolas.

Até o presente momento, a pesquisa mostrou que nem sempre o crescimento das redes de ensino é condizente com o crescimento populacional no município em questão. Por exemplo, no recorte de tempo entre 1909 e 1940, a população cresce aproximadamente 22,7% (16,3% entre 1909 e 1920, 7,6% entre 1920 e 1940); todavia, as instituições de ensino sofrem uma variação em relação a sua quantidade, variando de 84 em 1909, 65 em 1920 e 121 em 1940. Porém, além do crescimento percentual da população, existe mais um item para análise: em 1939, ocorre a desanexação de Santa Rita, cedida ao município de Canoas.

Pode-se perceber que há um aumento na população na primeira metade do período especificado, mas há um decréscimo na quantidade de instituições de ensino; também é perceptível, na contramão do óbvio, que entre 1929 e 1940 há um aumento de 43,8% na quantidade de escolas, mesmo com a perda territorial de Santa Rita.

A pesquisa compartilha da compreensão, como propõe Viñao-Frago, de que o espaço e os tempos da escola são dimensões educativas. Aproxima-se, ainda, da perspectiva de estudo de Luciano Mendes de Faria Filho, buscando identificar como o espaço físico das escolas se constitui em espaço social da cidade.